

# ubianas

## X Congresso de Medicina Formação médica em grande

A UBI foi, durante quatro dias, um centro de formação médica. Mais de uma centena de profissionais de saúde estiveram reunidos para debater as principais questões relacionadas com a medicina familiar.

**Eduardo Alves**

Durante quatro dias mais de uma centena de médicos estiveram reunidos na UBI para debaterem vários pontos relacionados com as práticas médicas. O X Congresso Nacional de Medicina Familiar que decorreu entre 24 e 27 de Setembro, realizou-se em paralelo com o IV Encontro Nacional de Internos de Medicina Geral e Familiar. Ambas as iniciativas partem da Associação Portuguesa de Médicos de Clínica Geral (APMCG).

Os trabalhos realizados nestes encontros dividem-se em várias áreas fundamentais da saúde. Segundo os responsáveis, muitas das questões tratadas são fundamentais para as boas práticas médicas. Tânia Silva, médica de família no Centro de Saúde de Caldas da Rainha deslocou-se à UBI como membro dos corpos directivos da APMCG. Para esta profissional, "discutem-se questões de saúde que vão desde o nascimento até à velhice". Daí o vasto leque de palestras apresentadas ao longo dos vários dias em que decorreram os eventos.

Para esta responsável, as medidas mais importantes que saem das reuniões da Covilhã são aquelas que apontam "os novos caminhos a percorrer nos cuidados de saúde prestados às crianças e aos idosos". Estas duas faixas etárias



Mais de uma centena de médicos reuniram na UBI

representam "o grosso das consultas médicas prestadas nos centros de saúde". Apostar nos cuidados de proximidade e na relação entre hospitais e centros de saúde são outras das ideias que resultam do congresso. Para esta associação médica, outra das grandes metas a alcançar no futuro próximo prende-se com "a formação médica contínua". No entender dos dirigentes, este ponto "não pode ser descurado".

### UBI com programa exemplar

Para João Sequeira Carlos, um dos dirigentes da Associação de Médicos de Clínica Geral, a UBI é um exemplo a seguir. Este médico traça vários elogios ao método formativo adoptado pela instituição no que respeita à licenciatura em Medicina.

A Covilhã tinha já sido escolhida, no ano passado, para a realização destes eventos, "mas compromissos de agenda", fizeram com que o local fosse outro. Este ano, a APMCG não esqueceu a cidade neve e apostou em grande na realização deste congresso. Com o exemplo da UBI "queremos mostrar aos participantes, entre eles alunos de Medicina, que os médicos devem também escolher áreas onde não existem especialistas". Os recursos humanos na saúde "são fundamentais". Para João Carlos existe um número suficiente de universidades a formar médicos, "não há uma efectiva orientação para cobrir as áreas com mais necessidades". O alerta fica dado e a associação espera vir a modificar este cenário.

## Engenharia de Sistemas de Controle e Manutenção Industrial Melhorar a construção

Um estudo apresentado na UBI vem mostrar que a construção de habitações e outro tipo de edifícios não obedece a todas as normas exigidas e nem sequer utiliza os materiais adequados para certos fins.

No entender de António da Cruz, autor de uma dissertação de mestrado sobre "Modelação Numérica do Desempenho Térmico de Edifícios", a técnica de construção de casas e os materiais empregues nas mesmas não são os melhores para que os seus moradores desfrutem das melhores condições de habitabilidade. Isto porque, no que diz respeito ao aquecimento e arrefecimento das habitações "ainda há muito a fazer". Segundo este engenheiro civil, "os materiais empregues na construção de edifícios começam agora a melhorar" daí que a energia utilizada no aquecimento dos mesmos também comece a diminuir trazendo uma efectiva redução de custos para os proprietários.

Mas o que esta tese de mestrado apresenta de novo "é um programa informático que consegue medir as várias variáveis que estão relacionadas com o conforto



António da Cruz

das habitações e determinar a energia que vai ser gasta no seu aquecimento ou arrefecimento". António da Cruz apresentou este novo software, "não com o intuito de vendas, mas como justificação e parte prática da tese". Incluindo determinadas variáveis que interferem nas condições de habitabilidade dos edifícios, esta nova ferramenta pode apontar qual a melhor solução para aquecer uma casa durante o In-

verno. A melhor solução "é também a mais económica".

Outro dos factores que o autor fez questão de frisar na sua tese tem em conta a "pouca utilização de energias renováveis nos edifícios portugueses". A percentagem de habitações que recorre a painéis solares para captar energia é ainda "residual". Mesmo assim, o autor desta tese vê com bons olhos as mais recentes medidas do Governo que vão no sentido de "obrigar os construtores e não os futuros proprietários, a colocar painéis solares nas construções".

Luís Carrilho Gonçalves, professor associado da UBI, António Mendes, professor associado da UBI, Edgar Caetano Fernandes, professor auxiliar do Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa e Pedro Silva, professor auxiliar da UBI formaram o júri que aprovou esta dissertação de mestrado. **E.A.**

## Seminários em Ciências da Saúde Estudo sobre os genes

A investigação sobre os genes humanos foi o tema que Rogelio González, professor na Universidade de Salamanca, trouxe à UBI.

**Ana Gouveia**

Rogelio González, professor da Universidade de Salamanca, foi o orador escolhido para iniciar, este ano lectivo, o ciclo de seminários em Ciências da Saúde na UBI. Esta palestra teve lugar no dia 14 de Setembro, data em que o professor e médico se deslocou pela primeira vez ao nosso País.

Na conferência o especialista apresentou um dos seus trabalhos de investigação, nomeadamente sobre Epigenética. González começou a sua palestra demonstrando que o Homem é o ser vivo com menos genes, este foi o mote para a explicação sobre a composição de um gene. Assim, esclareceu que o primeiro cientista nesta área foi grego, daí que o nome de cada proteína que forma o gene, tenha um nome grego. Segundo o especialista, cada gene tem muitas e diferentes proteínas, cada uma com a sua função. Esta situação faz com que existam muitos estudos nesta área, pois é importante saber como se formam e se combatem as doenças genéticas.

Rogelio González apresentou alguns casos de estudo com os quais se deparou durante a sua investigação, de que são exemplos as Mutações Clássicas numa das proteínas - Síndrome de Frasier e Parkison. "O gene é uma região do DNA que controla uma característica he-

reditária específica, como cor do cabelo, altura, forma de nariz e milhares de outros traços. A sequência específica das bases que compõe um gene geralmente corresponde a uma única proteína ou RNA complementar."

O orador quis esclarecer a importância da proteína RNA, produzida pelo DNA a par de outras, na transmissão de doenças genéticas, visto que ao contrário do que é de conhecimento comum, o vírus ou mutação de uma doença pode estar no RNA e não no DNA. "O conceito de doenças genéticas mudou - porque a mutação da doença pode não estar no DNA mas no RNA, o que faz com que as investigações nesta área nunca tenham fim", refere Rogelio González Sarmiento.

Na opinião deste profissional, é cada vez mais importante aumentar os estudos em genética, visto que é a melhor forma de se conhecer o ser humano e ao mesmo tempo ajudá-lo na prevenção de doenças hereditárias.

Esta palestra foi uma iniciativa de docentes da UBI, entre eles João Queiroz, presidente do Departamento de Ciências Médicas, que pretende com estas actividades dar a conhecer aos docentes e alunos as investigações que vão sendo feitas na área da medicina.

## Provas de Agregação As cores em números

"Medida da Cor" assim se intitulou a lição de síntese apresentada por Paulo Fiadeiro no segundo dia das suas provas de agregação, depois de ser apreciado o seu *currículum vitae* e um relatório sobre "Física da cor".

Foi sobre o conceito de colorimetria que as provas se basearam. Segundo o autor da aula apresentada, a colorimetria "é a medida científica para quantificar a cor". Esta quantificação é feita através de números. Segundo Paulo Fiadeiro, "a colorimetria rege-se por três leis". Essas mesmas leis foram também abordadas na aula que serviu para ver as provas de agregação aprovadas. "As equações que foram desenvolvidas em torno de três leis da colorimetria" foram também objecto de análise. Estas três leis, explica Paulo Fiadeiro "representam três quantidades que são três estímulos recebidos pelo olho humano". Provar que nem sempre as cores que o ser humano vê são as cores detectadas pelas equações foi um dos passos dados nesta lição.



Paulo Fiadeiro

As provas tiveram como júri Carlos Conde, professor catedrático da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, Manuel Barros, professor catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, José Almeida, professor catedrático da Universidade do Minho, João de Lemos Pinto, professor catedrático da Universidade de Aveiro, Carlos Correia, professor catedrático da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, João da Providência, professor catedrático da UBI e Avelino Passos Morgado, professor catedrático da UBI. **E.A.**